

de adhesión ideológica a uno u otro discurso, lo que también se ha justificado con un falsa moralidad que deviene de una praxis precaria de la ciudadanía.

Social Psychology

1446 » Priming físico e efeito sobre julgamentos sociais

André Pereira dos Santos, Rafael Medeiro Roriz, Alan Douglas Araujo Gomes, Flávia Oliveira Gomes, Natalia Alves Bêlo de Souza, Victor Nahuel Felix de Souza Keller, Fernanda Campos Marinho, Maurício Sarmet, Ronaldo Pilati, Universidade de Brasília, Brasil

[Santos, A.P.] [Roriz, R.M.] [Gomes, A.D.A.] [Gomes, F.O.] [Souza, N.A.B.] [Keller, V.N.F.S.] [Marinho, F.C.] [Sarmet, M.] [Pilati, R.]

O priming é visto como um processo de ativação inconsciente de um determinado conceito (prime) que pode afetar comportamentos posteriores a ele de forma automática. Esse efeito também tem sido investigado, mais recentemente, no campo da cognição situada, segundo a qual conceitos abstratos (e.g. importância, tristeza, estresse) são aprendidos, também, por associações a experiências sensoriais (e.g. peso, frio, distância). O objetivo deste estudo é determinar o efeito que um priming físico de peso exerce sobre julgamentos do participante em relação a um conjunto de situações. Neste estudo a variável independente foi a variação de peso da prancheta. Participantes na condição prancheta leve seguraram uma prancheta de 230g enquanto respondiam aos questionários de avaliação, enquanto participantes da condição pesada seguravam uma prancheta de 1,6kg. Considerando o caráter de severidade da metáfora física 'peso', hipotetiza-se que os participantes da condição experimental tenderão a ser mais severos em suas avaliações do que os participantes da condição controle. Foram coletados questionários de 139 participantes, sendo que 69 participaram na condição experimental (i.e. prancheta 1,6kg) e 70 na condição controle. Como instrumento foi utilizado um questionário que deveria ser respondido com base nas duas imagens mostradas pelo experimentador, que retratavam situações cotidianas neutras, não consideradas estressantes nem demasiadamente tranquilas. O questionário apresentava 5 questões às quais os participantes responderam por meio de escalas Likert de 10 pontos, sendo que quanto maior a marcação na escala, mais positiva seria a avaliação. Duas das questões avaliavam o estado emocional que o participante atribuía ao indivíduo e as outras 3 avaliavam a severidade atribuída à situação do mesmo. Os resultados indicaram que os participantes na condição da prancheta pesada julgaram as situações apresentadas como mais tristes ou estressantes ($F(1,138) = 10,84$; $p < 0,001$, para a primeira avaliação de estado emocional, e $F(1,138) = 5,02$; $p = 0,03$, para a segunda). Observou-se, ainda, uma tendência significativa em 1 das 3 escalas de os participantes na condição experimental julgarem situações propostas para as imagens como mais severas ($F(1,138) = 6,48$; $p = 0,01$). Estes resultados indicam que os participantes que responderam o questionário segurando a prancheta pesada tendiam a analisar mais severamente as situações, o que corrobora as hipóteses do estudo além de evidências prévias da literatura de cognição social situada. Estes resultados sugerem que os processos cognitivos complexos, como o julgamento de situações sociais abstratas, podem ser afetados por estimulações sensoriais físicas, como peso, temperatura, texturas, entre outros fatores. Tais evidências suportam um modelo no qual processos cognitivos são desenvolvidos, também, graças às experiências sensoriais dos indivíduos.

Social Psychology

1646 » Concepciones sobre la pobreza en estudiantes de Psicología de la Universidad de la Cuenca del Plata (Argentina)

Cecilia Erica Reyna, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina

María Etel Medina, Universidad de la Cuenca del Plata, Argentina

María Florencia Reparaz, Universidad de la Cuenca del Plata, Argentina

Guillermo De Bórtoli, Universidad de la Cuenca del Plata, Argentina

Ezequiel Azzi, Universidad de la Cuenca del Plata, Argentina

Malena Vara, Universidad de la Cuenca del Plata, Argentina

[Reyna, C. E.] [Medina, M. E.] [Reparaz, M. F.] [De Bórtoli, G.] [Azzi, E.] [Vara, M.]

Un trabajo de revisión reciente recuperó investigaciones en torno a las percepciones sobre los pobres y la pobreza desde la década del 70 hasta 2009, poniendo de manifiesto que la mayoría de los estudios se han conducido en países desarrollados o con escasa proporción de pobres, o con muestras de estudiantes y comunidades que no tienen incidencia directa en las políticas públicas o iniciativas privadas para mejorar la calidad de vida de estas personas (Dakduk, González, & Malavé, 2010). En relación a los estudiantes universitarios, aunque no tienen incidencia inmediata, sí la tendrán a futuro, dado que ejercerán probablemente sus prácticas en contextos de pobreza de manera cotidiana (Denegri et al., 2010). En base a ello, el presente trabajo se propuso indagar cualitativamente las concepciones sobre personas pobres y ricas, pobreza, causas de la pobreza, y soluciones para salir de la pobreza en estudiantes universitarios que cursaban el primer y último año de la carrera de Psicología

de la Universidad de la Cuenca del Plata. Se condujo un estudio de tipo exploratorio, en el cual participaron 72 estudiantes de Psicología, 38 de primer año (29 mujeres) y 34 de cuarto año (29 mujeres). Los participantes respondieron de forma escrita a los siguientes tópicos: a) caracterizar a una persona pobre; b) caracterizar a una persona rica; c) definir pobreza; d) causas de la pobreza; e) soluciones a la pobreza. La participación fue voluntaria, anónima y confidencial. La recolección se realizó en espacio áulico. Los datos fueron sometidos a un análisis de contenido de tipo exploratorio con el fin de identificar códigos y categorías analíticas. Los resultados indican un notable predominio de concepciones económicas en relación a persona pobre/rica, principalmente focalizadas en la satisfacción de necesidades básicas, tanto en los alumnos de primer como cuarto año. No obstante, en éstos últimos surgen referencias a otros tipos de pobreza (p.e., afectiva, participación ciudadana). Asimismo, es notoria la definición de la pobreza en términos fundamentalmente económicos. Mientras que, en la identificación de las causas y las posibles soluciones a la pobreza el abanico de respuestas se diversifica. Aunque predominan respuestas en relación al trabajo y la educación, sobre todo en relación a las soluciones, se aprecian referencias a aspectos individuales y también estructurales, y en relación a cuestiones no exclusivamente económicas sino también de políticas públicas. A partir de estos resultados se delinean líneas de acción tendientes a fortalecer la formación de los futuros profesionales en pos de contribuir a una concepción multidimensional de la pobreza.

Social Psychology

738 » Adoção de crianças por casais homoafetivos: o que pensam estudantes de Psicologia e Direito?

Romulo Araújo da Rocha, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Michael Augusto Souza de Lima, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Josevânia da Silva, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Ludgleydson Fernandes de Araújo, Universidade Federal do Piauí, Brasil

[Rocha, R.A.] [Lima, M.A.S.] [Silva, J.] [Araújo, L.F.]

Os novos arranjos familiares existentes na contemporaneidade têm suscitado debates na sociedade acerca do direito e do desejo que muitos casais homoafetivos possuem em adotar crianças. Muitos destes debates são permeados por aspectos ligados à esfera do direito e da psicologia, apresentando ora argumentos favoráveis, ora argumentos contrários. Nesse contexto, se faz necessário verificar as concepções compartilhadas por futuros profissionais que atuarão nesses contextos. Ademais, no que se refere à questão da adoção de crianças por pares homoafetivos, há que se considerar os vários fatores intrínsecos, entre os quais se destaca o preconceito que em muitos casos fundamentam atitudes preconceituosas que, em muitos casos, podem gerar situações de discriminação. Assim, o presente estudo teve por objetivo identificar e comparar as Representações Sociais (RS) de estudantes em fase final do curso de Psicologia e de Direito no tocante à adoção de crianças por casais homoafetivos. A amostra foi não-probabilística e intencional constituída por 200 universitários de ambos os sexos, sendo 100 do curso de Psicologia e 100 do curso de Direito. Aplicaram-se um questionário sociodemográfico e o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) com base no estímulo-indutor "adoção por casais homoafetivos". Os dados sociodemográficos foram analisados por meio de estatística descritiva. Já os dados coletados por meio da TALP foram analisados através da análise fatorial de correspondência. Durante a realização da pesquisa, observaram-se as diretrizes que norteiam as pesquisas envolvendo seres humanos. Assim, foi respeitado o anonimato dos participantes, bem como a confidencialidade das respostas, sendo as mesmas analisadas em conjunto. As representações sociais dos dois grupos em estudo acerca da adoção de crianças por casais homoafetivos estiveram particularmente associadas aos seus contextos de pertença, sendo os aspectos subjetivos e psíquicos que perpassam o fenômeno ressaltado pelos discentes da psicologia. Por sua vez, os estudantes do direito objetivaram as representações sociais acerca da adoção de crianças por casais homoafetivos através dos aspectos relativos aos direitos humanos e cidadania. Os dados obtidos revelaram, ainda, posicionamentos contrários dos universitários de Psicologia e Direito acerca da adoção de crianças por casais homossexuais. Evidenciou-se a necessidade do fomento de lócus discussão/reflexão no âmbito universitário e na sociedade em geral acerca da possibilidade ou não da adoção de crianças por parte de casais homossexuais, com intuito de desenvolver mecanismos psicossociais e jurídicos que contribuam na elucidação desta temática complexa e dinâmica da sociedade contemporânea.

Social Psychology

739 » Representações Sociais de discentes da Psicologia e do Direito acerca da união civil e da união civil entre casais homoafetivos

Romulo Araújo da Rocha, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Michael Augusto Souza de Lima, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Ludgleydson Fernandes de Araújo, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Josevânia da Silva, Universidade Federal da Paraíba, Brasil